

RESPEITO, LÍNGUA, DISCURSO E PODER: UMA LUTA NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE LUUANDA.

Antônia da Silva Monteiro Fabrício

RESUMO

Neste trabalho, refletirei sobre o respeito, língua, discurso e poder, uma luta na construção da identidade do povo de Luuanda e suas implicações para seu progresso de liberdade. Centralizarei minha atenção para a narrativa “Estória da Galinha e do Ovo”, de autoria do escritor angolano Luandino Vieira, cujo retrata o bilinguismo da capital Luuanda, em que há uma relação entre língua, poder, discurso e social, evidenciando que este conjunto de técnicas para persuadir é um componente temático e estrutural do referido conto, participando ativamente da construção de seus sentidos. Vieira reflete uma literatura engajada na luta pela independência e construção de uma identidade nacional. No caso da galinha e do ovo, apresenta-se uma mostra da luta, pelo discurso, da mudança social. O autor ajuda a reconstruir a cultura de um povo que, por muito tempo, foi desenraizada e fragmentada. Nesta análise constarei que o discurso ao construir o mundo, também objetiva identidade social e estabelece relações que contribuem para a formação de representações sociais.

Palavras-chave: Bilinguismo; Identidade; Luuanda; Luandino Vieira.

ABSTRACT

In this work, I will reflect on respect, language, speech and power, a struggle in construction of the identity of the people of Luuanda and its implications for their progress in freedom. I will focus my attention on the narrative “Story of the Chicken and the Egg”, written by Angolan writer Luandino Vieira, whose portrays the bilingualism of the capital Luuanda, in which there is a relationship between language, power, discourse and social, evidencing what this set of techniques for persuading is a thematic and structural component of said tale, actively participating in the construction of its meanings. Scallop reflects a literature engaged in the struggle for independence and the construction of an identity national. In the case of the chicken and the egg, a show of the struggle is presented, through the speech, of social change. The author helps to reconstruct the culture of a people who, for a long time, time, it was uprooted and fragmented. In this analysis I will find that the speech to the build the world, also aims at social identity and establishes relationships that contribute to the formation of social representations.

Keywords: Bilingualism; Identity; Luanda; Luandino Vieira.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como principal objetivo relatar as relações de Luanda e a sua luta pela independência, na construção identitária no quesito, respeito, língua, discurso e poder. A partir de fundamentos teóricos da obra de José Luandino Vieira, e artigos científicos extraídos de pesquisas. A escolha pela tal obra se dá pelo fato de o autor ser um personagem importante e ser amplamente representada na literatura angolana.

A escrita da história e com a construção de uma identidade angolana, assume-se a função das literaturas africanas no entendimento e na reconstrução da história, bem como na busca por uma noção de identidade nacional. Dessa forma, o estudo parte de aspectos do conto “A estória da galinha e o ovo”, para refletir sobre os significados que esses elementos assumem nessa perspectiva. Com a intenção de compartilhar como forma de conservar a memória coletiva e os costumes de um povo, bem como apresentar reflexões sobre a busca de uma identidade, no processo de formação dos povos.

A metodologia utilizada neste trabalho fundamenta-se a partir de fundamentos teóricos da obra de José Luandino Vieira, e artigos científicos extraídos de pesquisas.

A pesquisa bibliográfica será o principal procedimento de investigação a ser usado para desvendar e relacionar conceitos, ideias e características do objetivo geral. Para tal, serão utilizadas fontes secundárias como livros, textos e artigos de caráter científico, além da bibliografia sugerida pelo orientador conforme o decorrer da pesquisa.

A apresentação dos resultados será, transmitindo-os através de conceitos, ideias e percepções decorrentes da extensa pesquisa. Nesse sentido, os tópicos apresentados nesse estudo buscaram-se estudar fontes seguras e artigos científicos validados por acadêmicos. Para se atingir ao objetivo geral proposto, o presente trabalho se preocupou em incluir obra de Luandino, como também apresentar as citações de livros e trabalhos acadêmicos da literatura angolana como ferramenta de enriquecer os tópicos aqui exposto.

O objetivo específico será mencionado Luandino Vieira no contexto da construção da nacionalidade angolana que é a questão identitária e importa para suas projeções futuristas de uma Angola independente, por meio de suas reivindicações e da literatura, onde fortaleceram os manifestos culturais e políticos que foram de grande valia para divulgar, conscientizar e mostrar a riqueza que envolvia a nação em seus menores detalhes, por meio do mundo acadêmico.

Caminho percorrido representa a história heroica de um Povo

Luanda e a luta pela independência Antes de Angola tornar-se um país independente, a cidade de Luanda, sua capital, caracterizava-se por uma dualidade, de um lado a cidade de cimento, em que viviam os colonizadores e de outro os musseques, em que viviam os africanos, duas realidades diferentes, ou seja, de um lado os “ricos que geravam grandes fins lucrativos e do outro os pobres que não tinha o que oferecer”.

Com a presença dessa realidade Luandino cria o conto “A estória da galinha e do ovo”, cujo revela ao leitor a realidade em que viviam os moradores daquele lugar, suas dificuldades, lutas e maneira que reagiam à opressão, durante o período colonial. Vieira, em “Estória da galinha e do ovo” faz uma crítica à situação política e social de Angola, o conto apresenta uma briga, aparentemente boba entre duas vizinhas, esconde uma realidade de opressão de um povo negro e pobre de uma colônia governada por brancos. A briga por um único ovo, tão séria que precisou passar até pela polícia para se tentar apaziguar, revela uma realidade de extrema pobreza dos musseques angolanos. Um conto de muitos ensinamentos, que nos leva a reflexão de que a união faz a força e que o sentido da solidariedade é fundamental para a preservação da paz na comunidade. Como é um caso que sucedeu em Angola, tem-se como lição para os angolanos, que se faz necessário que esqueçam as desavenças e que a união reine entre eles.

O conto ainda nos faz refletir sobre a alegoria da trajetória desde a ingenuidade até a consciência, desde o conflito frágil até a esperança de dias melhores. A confusão apresentada no conto em que se fala a respeito de

eventuais problemas e desdobramentos que são expressos estilisticamente pelo recurso à comparação, em que, do nada em um espaço desconcertante se forma um grande transtorno.

Foi na hora das quatro horas. Assim como, às vezes, dos lados onde o sol fimba no mar, uma pequena e gorda nuvem negra aparece para correr no céu azul e, na corrida, começa a ficar grande, a estender braços para todos os lados, esses braços a ficarem outros braços e esses ainda outros mais finos, já não tão negros, e todo esse apressado caminhar da nuvem no céu parece os ramos de muitas folhas de uma mulemba velha, com barbas e tudo, as folhas de muitas cores, algumas secas com o colorido que o sol lhes põe e, no fim mesmo, já ninguém que sabe como nasceram, onde começaram, onde acabam essas malucas filhas da nuvem correndo sobre acidade, largando água pesada e quente que traziam, rindo compridos e tortos relâmpagos, falando a voz grossa de seus trovões, assim, nessa tarde calma, começou a confusão (VIEIRA, 2006, p.107-108).

2 REVISÃO DE LITERATURA

As identidades sociais no discurso

A busca pela mudança social relaciona-se no discurso à linguagem como prática social, pois ao construir o mundo, o discurso também constrói identidades sociais, estabelecendo relações que contribuem para a formação de representações sociais. A prática discursiva está, além de exibir a sociedade, mas a transformar. Foucault diz “O discurso não é simplesmente aquilo que traduz as lutas ou sistemas de dominação, mas aquilo por que, pelo que se luta, o poder do qual nos queremos apoderar” (FOUCAULT, 1996, p. 10).

A luta de Luandino pela construção de uma identidade angolana, legitimamente identificada com o povo real dos musseques e, portanto, descolada da noção de identidade trazida pelo colonizador português, está presente em todo o texto. Luandino busca mostrar essa real identidade luandense a partir da apresentação dos lugares onde essa identidade se forma os lugares reais em que habita a maior parte dos luandenses: os musseques. Nesse espaço, passado, presente e futuro se tocam e, juntos, apresentam o

cotidiano de luta e resistência dos moradores das cubatas. É justamente nesse espaço onde se encontram as raízes, as tradições orais, as histórias de sofrimento e de resistência e a esperança de um futuro mais livre dos vínculos do colonizador que Luandino procura apresentar ao leitor a busca que faz pela construção de uma identidade luandense, acreditando que dias melhores e novos tempos surgirão.

Como diz Inocência Mata (2014):

A união faz a força e que o sentido da solidariedade é fundamental para a preservação da paz na comunidade, representando as personagens convocadas, ou autopropostas (sô Zé, Azulinho, sô Vitalino, sô Artur Lemos, o sargento), para dirimir o contencioso, “inimigas” da paz no musseque; em Puku Kambundu e a Sabedoria, aprende-se que a força da inteligência e da astúcia é maior do que o poder da força do branco, arrogante e injusto, mesmo em situação em que a cor negra é, já em si, uma desvantagem.

Luandino faz ligação com a vertente não realista em suas palavras. O fato de poderem entrar na “estória” animais que falam, pessoas que falam com animais, temsem dúvida uma boa representação na estória que ele mesmo cita a “Estória da Galinha e do Ovo”

3 METODOLOGIA

O presente estudo é caracterizado através de pesquisa bibliográfica qualitativa que foi feita buscando informações fundamentadas, em livros, artigos e trabalhos acadêmicos de tese e monografias. Köche (2009) define a pesquisa bibliográfica como “indispensável para qualquer tipo de pesquisa”, através da mesma o pesquisador conhece e analisa as principais teorias e contribuições existentes acerca do assunto explorado. A coleta de dados foi feita através de questionários, e entrevistas foram utilizadas como forma de balizar as informações encontradas no cenário da pesquisa.

Neste trabalho foram considerados as informações a partir de fundamentos teóricos da obra de José Luandino Vieira, e artigos científicos extraídos de pesquisas.

A referida pesquisa bibliográfica foi o principal procedimento de investigação a ser usado para desvendar e relacionar conceitos, ideias e características do objetivo geral. Para tal, utilizou-se fontes secundárias como livros, textos e artigos de caráter científico, além da bibliografia sugerida pelo orientador conforme o decorrer da pesquisa. Após todas as pesquisas fez-se a junção de fragmentos extraídos da leitura e aprimorado o discurso com o intuito de enaltecer as informações e deixar claro de que forma foi se construindo a identidade de um povo massacrado e assolado pelas desigualdades sociais vividas naquela sociedade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A apresentação dos resultados será, transmitindo-os através de conceitos, ideias e percepções decorrentes da extensa pesquisa. Assim, ao tratar da luta de construir uma identidade, onde haja o respeito pelo seu povo e que a soberania dos mesmos esteja sempre em mente que a questão da identidade cultural e da luta em Luanda, além de, conseqüentemente, o processo de representação da nação, seja visto e encarado pelo sistema de governo em que esta carga ideológica forte que perpassa a literatura de Angola, no entanto, reflete a visão de mundo de um povo que se reconhece no espaço, no tempo, nas tramas como os próprios personagens.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na busca pela construção da identidade nacional angolana, o trabalho realizado com a linguagem e com a cultura foi um dos aspectos mais importantes. Visto que a escrita angolana fora por muito tempo influenciada por Portugal, assim, devia seguir padrões gramaticais demarcados que primavam pelo preciosismo linguístico. Com isto, o texto de muitos escritores angolanos foi, por algum tempo, um tanto quanto artificial, já que deixava de lado as outras línguas faladas em Angola, como o quimbundo e o Umbundo.

Luandino Vieira não foi o primeiro a produzir textos possuidores de caracteres angolanos, mas foi o pioneiro na realização de um trabalho que

mesclava tão fortemente o português e as línguas angolanas, dando “voz” a fala marginalizada da população. Tanto o conto específico aqui analisado quanto a totalidade de Luanda podem ser considerados possuidores da hibridação angolana, pois conseguem conciliar forma e conteúdo, atualidade e tradição, escrita e voz. A trama é a urdidura, o entrelaçamento de elementos variados, que não se excluem, ao contrário, se dispõe mediante relações híbridas, de maneira a valorizar a diferença como elemento constituinte da identidade cultural e literária de Angola.

REFERÊNCIAS

VIEIRA, Luandino. **Estória da galinha e do ovo**. In: . Luanda. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p.107-132.

VIEIRA, Luandino. **Luanda**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

LUANDA. Britannica Escola, 2014. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/Luanda/481774>. Acesso em: 04. Fev. 2022.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1996.

MARTINS, Isabel. A evolução de Luanda: uma capital imperfeita. **Cadernos da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa**, n. 5, Lisboa 2005, pp. 56-6.

MATA, Inocência. As estórias de Luanda como 'fábulas angolanas': entre isjunções e confluências. **Diacrítica**, Braga, v. 28, n. 3, p. 31-50, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/317470868_As_estorias_de_Luanda_com_o_%27fabulas_angolanas%27_entre_disjuncoes_e_confluencias. Acesso em: 22. fev.2021.